

1 Adubação organomineral na cultura da batata Agata

2
3 **Maikon Ribeiro de Almeida Maximiano¹; José Magno Queiroz Luz¹; Diego Silva**
4 **Peres¹; Júlio Eduardo Santana Maia¹; Arthur Felipe Eustáquio e Silva¹; Miguel**
5 **Henrique Rosa Franco².**

6
7 ¹UFU - Universidade Federal de Uberlândia. BR 050, Km 78, CEP: 38410-337, Uberlândia MG.

8 ²AGROCP Fertilizantes, Avenida Caio de Brito 1491, 37190-000, Três Pontas MG. maikon@ufu.br,
9 jmagno@ufu.br, diegoperes001@gmail.com, julioesmaia@hotmail.com, arthureustaquio22@gmail.com,
10 miguelmhrf@yahoo.com.br.

11 12 13 RESUMO

14
15 A batata (*Solanum tuberosum* L.) é, entre as olerícolas, a cultura mais importante no
16 mundo, estando entre os alimentos mais consumidos. Os fertilizantes são
17 preponderantes para se conseguir altas produtividades. Os organominerais crescem no
18 mercado, promovendo efeitos benéficos à agricultura, economia e meio ambiente. O
19 objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do fertilizante organomineral granulado
20 no desenvolvimento agrônômico da batata, cv. Agata. Um experimento foi realizado em
21 Cristalina GO, no outono-inverno de 2021 em solo LVd argiloso. Por recomendação
22 técnica da 5ª Aproximação de Goiás, os tratamentos 1, 2 e 3 corresponderam a 100, 75 e
23 50%, respectivamente, da dose preconizada em fertilizante mineral (139, 805 e 208 kg
24 ha⁻¹ totais de NPK), enquanto o 4, 5 e 6 similarmente às porcentagens, mas na fonte
25 organomineral (146,7; 804,9 e 223,3 kg ha⁻¹). O tratamento 7 compôs a testemunha.
26 Avaliou-se: diagnose foliar (48 DAP); índice relativo de clorofila (SPAD);
27 produtividade entre classes e total. Realizou-se análise de variância e comparação de
28 médias pelo teste de Tukey (P<0,05). Os teores foliares de NPK estavam dentro ou
29 ligeiramente acima da faixa ideal considerada (Prezoti e Martins, 2013), com menores
30 valores de K para 50% organomineral em relação à testemunha. Na produtividade total,
31 a dose de 100% organomineral não diferiu da 100% mineral e 75% organomineral. Essa
32 última proporcionou maior porcentagem da classe Especial, de maior valor comercial,
33 em relação a 100% mineral. Mais batatas da classe Florão foram produzidas com a
34 100% organomineral, enquanto a 100% mineral produziu mais da classe Diversas. O
35 índice SPAD e as classes Primeira, Segunda e Descarte não foram influenciadas pelas
36 diferentes fontes e doses de fertilizantes. A adubação 75% organomineral proporciona
37 produtividades similares ao 100% mineral, sendo viável sua utilização, enquanto
38 maiores reduções podem comprometê-las. Ainda assim, a adubação 100%
39 organomineral proporcionou os maiores rendimentos.

40
41 **PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum tuberosum*, fertilizante organomineral, produtividade.

42 43 REFERÊNCIAS

44
45 FILGUEIRA, F. A. R. *Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na*
46 *produção e comercialização de hortaliças*. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2008. 421 p.

47 PREZOTTI, L. C; MARTINS, A. G. *Guia de interpretação de análise de solo e foliar*.
48 Vitória, ES: Incaper, 2013. 104 p.